ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

Vitória de Boric no Chile: um novo alento para a Esquerda

No passado domingo realizou-se a 2.ª volta das eleições presidenciais no Chile, com uma afluência record, sendo a maior participação na história do Chile desde 1988. Na disputa, o candidato de esquerda Gabriel Boric venceu a eleição presidencial com cerca de 55% dos votos em confronto com o candidato de extrema-direita, José António Kast, assumido administrador de Augusto Pinochet e defensor da ditadura.

Sucedendo a Sebastian Pinera, Boric distinguiu-se na liderança de lutas estudantis, sindicais e de amplos grupos sociais que se vinham manifestando nos últimos anos contra as políticas neo-liberais de feroz ataque ao estado social. O novo presidente do Chile candidatou-se pela coligação de esquerda "Apruebo Dignidad", que reúne a Frente Ampla, da qual faz parte o Convergência Social, partido de Boric, e o Chile Digno, liderado pelo Partido Comunista. Nesta segunda volta das eleições presidenciais Chilenas, Boric recebeu o apoio de todo o espectro de centro-esquerda. A ex-presidente Michelle Bachelet apelou à sua eleição.

Esta vitória da esquerda no Chile, celebrada por milhares e milhares de Chilenos nas ruas é um alento para o Chile, para a América Latina e para todos os povos que lutam pela dignidade, pela democracia e pela justiça. Como disse o jovem presidente recém-eleito, esta é "uma nova etapa na vida política Chilena", com a clareza das dificuldades que vai enfrentar.

Aos 22 dias do mês de Dezembro de 2022, a Assembleia de Freguesia de Amora na sua 5.ª Sessão Ordinária e segunda após as eleições autárquicas realizadas em Setembro último, congratula-se com a vitória do candidato da esquerda Chilena e saúda os resultados da eleição presidencial como um importante sinal para todo o mundo de esperança na Democracia.

Amora, 22 de Dezembro de 2021.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

(Dr. Pedro Manuel da Silva Mogarrio)

- **Saudação apresentada pelo Bloco de Esquerda (BE)**
- **Aprovada com dez (10) votos a favor (CDU e BE) e onze (11) abstenções (PS, PSD e CH)**